



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária
Rede Nacional de Laboratórios da Pesca e Aquicultura - RENAQUA
LABORATÓRIO DE RESÍDUOS E CONTAMINANTES EM RECURSOS PESQUEIROS
Laboratório Oficial – LAQUA – Itajaí
 Portaria MAPA nº 99/2016

RESULTADO DE CONTAGEM DE MICROALGAS Nº 00393M/2017

SOLICITAÇÃO		
Solicitante	Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC	
Responsável pela coleta	Pedro Sesterhenn	CRMV/SC 4700
Data da coleta	01 de Novembro de 2017	
Município/Localidade	Florianópolis – Caieira da Barra do Sul	
Responsável pelo envio	Marcelo Luis da Silva Serpa	CRMV/SC 3311
Órgão/entidade	CIDASC	
Data do envio	01 de Novembro de 2017	
Dados de origem	Colheita realizada na unidade produtiva Caieira da Barra do Sul. Monitoramento de algas nocivas.	
Documentação de requisição	Formulário de coleta e envio nº 00393 de 01 de Novembro de 2017	
Material enviado	AMOSTRA: Composta de moluscos bivalves, <i>Perna perna</i> , <i>Crassostrea gigas</i> e água coletada em rede de plâncton e água da mangueira fixada em lugol.	

RECEPÇÃO LAQUA	
Responsável pelo recebimento	Letícia Zanatta Baratieri
Data e hora do recebimento	01 de Novembro de 2017 às 13h30
Avaliação do material	Material em condições aptas para realização dos exames requisitados.

DESCRIÇÃO DE EXAMES REALIZADOS	
Microalga	Observação em microscópio e contagem (Utermöhl, 1958)
Observações	

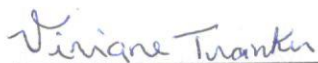
RESULTADOS MICROALGAS					
Amostra	Microalga				
	<i>Dinophysis acuminata</i> (cél/L)	<i>Dinophysis</i> spp. Total ¹ (cél/L)	<i>Pseudo-nitzschia</i> spp. X1000 (%)	<i>Alexandrium</i> spp. Total ¹ (cél/L)	<i>Gymnodinium catenatum</i> (cél/L)
Amostra fixada 1	50	50	531,25(42,50)	NO	NO
Amostra fixada 2	P	P	394,53(49,51)	NO	NO

P: presente na amostra da rede.

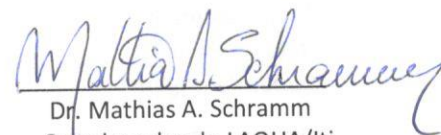
NO: não observado na amostra.

1: somatório de todas as espécies.

DISPOSIÇÕES FINAIS
Itajaí/SC, 06 de Novembro de 2017.



Viviane Tranker
Resp. Ensaio de Algas



Dr. Mathias A. Schramm
Coordenador do LAQUA/Itj
Prof. Dr. Mathias Alberto Schramm
Coordenador do Laboratório Oficial
LAQUA/MPA - IFSC Campus Itajaí
Portaria D.O.U. 122/MPA 25/05/2012

REFERÊNCIAS
AOAC. Paralytic shellfish poisoning. Official Methods 959.08 Association of Official Analytical Chemists. USA. Arlington. P 59-61. 2000.
EU-Harmonised Standard Operating Procedure for determination of domoic acid in shellfish and finfish by RP-HPLC using UV detection Version 1. 2008.
Utermöhl, H. 1958 Zur vervollkmmnung der quantitatieven phytoplanton motodik. Mitt. Int. Ver. Limnol., 9:1-38.
Yasumoto, T., M. Murata, Y Oshima, G.K. Matsumoto and J. Clardy 1984. Diarrhetic shellfish poisoning , p 207-2014. In Ragelis (ed) Seafood Toxins. ACS Symposium Series 262. American Chemical Society, Washington. DC 1984.